

Financiado pela
União Europeia



DIÁLOGOS

UE • Angola

Seminário Final da Acção - Instituições de I&D Sustentáveis e Atractivas
Luanda, 15 de Setembro de 2026

Construindo Instituições de I&D Sustentáveis e Atractivas

O Potencial Transformativo dos Processos de Avaliação

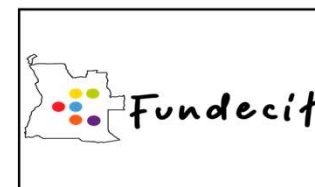
SINOPSE DOS RESULTADOS

Irene Inakulo Moisés - FUNDECIT

Rosário Costa - FCT

Seminário Final - II&D Sustentáveis e Atractivas

Luanda, 15 de Setembro de 2026

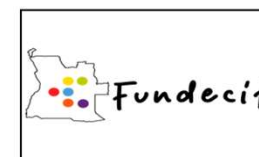


Estrutura

- ✓ 1 - Articulação com os instrumentos apresentados
- ✓ 2 - Atividades realizadas em Portugal
- ✓ 3 - Atividades realizadas em Angola
- ✓ 4 - Reflexão final

Seminário Final - II&D Sustentáveis e Atractivas

Luanda, 15 de Setembro de 2026



1

Articulação com os instrumentos apresentados

Resultados de índole mais técnica e operacional | **Síntese dos principais desenvolvimentos**


Consolidação da memória institucional do projeto 

Espaço privilegiado de partilha de conhecimento e experiências
Ponto de interface entre políticas europeias e práticas institucionais
Oportunidade de imersão na realidade e nos contextos nacionais



- * Visão integrada e coerente da governação da ciência**
- * Reforço da fundamentação e legitimação dos processos de avaliação das II&I**
 - * Antecipação de riscos e oportunidades**
 - * Transformação sistémica**

1

Articulação com os instrumentos apresentados



Ecosistema | instituições, pessoas, relações, conhecimentos e experiências

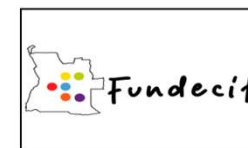
LEGADO - Facilidades Diálogo UE-AO 2023



**DINÂMICAS
Diálogo UE-ANGOLA 2025**



**LEGADO
Diálogos UE-ANGOLA
2025**



2

Actividades realizadas em Portugal

- ✓ Workshop de Lisboa
- ✓ Visitas a II&I – Lisboa e Aveiro

Atividades realizadas em Portugal

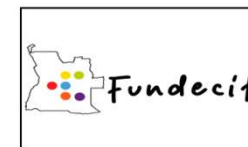
✓ Workshop de Lisboa **Participantes - Convidados**

- * FCT
- * FUNDECIT
- * Representantes de II&D avaliadas pela FCT

Oportunidade para a FCT partilhar com a FUNDECIT a sua experiência e, em simultâneo, partilhar uma visão crítica dos seus processos, trazida pelos seus próprios avaliados, exemplificando como efetivamente:

- não há avaliações perfeitas;
- não há avaliações que agradem a todos;
- os processos de avaliação são sempre passíveis de uma melhoria contínua.

Evento híbrido: para além dos acima mencionados, 102 pessoas acompanharam o workshop, na sua maioria de modo remoto. Localizações identificadas: Angola, Portugal, Brasil, S. Tomé e Príncipe, Cabo Verde, Guiné Bissau e Guiné Equatorial.



2

Atividades realizadas em Portugal

✓ Workshop de Lisboa **Conteúdos**

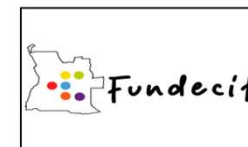


* Apresentação da estratégia angolana
para fortalecer as instituições de I&D em Angola

- * Políticas e tendências europeias com impacto na avaliação de II&D
- * Mesa-redonda
- * Princípios e metodologia na avaliação de II&D



RECOMENDAÇÕES
[FLEXIBILIDADE / DIFERENCIAÇÃO]

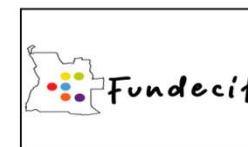


Workshop de Lisboa
Políticas e tendências europeias

COaRA*	GREENING RESEACH	OPEN SCIENCE	RESEARCH CULTURES
REFORMAR	SUSTENTABILIDADE	ACESSIBILIDADE	VALORES
DESAFIOS QUALIDADE QUANTIDADE QUALIDADE EXCELÊNCIA DIVERSIDADE INCLUSIVIDADE INTEGRIDADE RESPONSABILIDADE RESPEITO [AGÊNCIAS FINANCIAMENTO]	DESAFIOS SUST. AMBIENTAL ACTIV. I&D CAPACITAÇÃO FINANCIAMENTO LIBERDADE ACADÉMICA QUALIDADE EXCELÊNCIA INFRAESTRUTURAS DIVERSIDADE CONTEXTOS [AGÊNCIAS FINANCIAMENTO]	DESAFIOS ABERTURA COLABORAÇÃO INTEGRIDADE TRANSPARÊNCIA PARTILHA REUTILIZAÇÃO POLÍTICAS PUBLICAÇÃO CAPACITAÇÃO INFRAESTR. [AGÊNCIAS FINANCIAMENTO]	DESAFIOS DIMENSÃO COLECTIVA CONDIÇÕES DE TRABALHO REGRAS ATITUDES COMPORTAMENTOS INCORPORAÇÃO VISÃO [AGÊNCIAS FINANCIAMENTO]
IMPACTOS CARREIRAS INSTITUIÇÕES CIÊNCIA SOCIEDADE	IMPACTOS CLIMA BIODIVERSIDADE SALUBRIDADE AMBIENTAL	IMPACTOS AVANÇO CONHECIMENTO CONFIANÇA CIÊNCIA RETORNO INVESTIMENTO	IMPACTOS GESTÃO GOVERNAÇÃO I&D RESULTADOS I&D INVESTIGADORES

* COaRA – Coalition for Advancing Research Assessment
 Greening Research – Investigação sustentável

Open Science – Ciência Aberta
 Research Cultures – Contextos de I&D



2

Atividades realizadas em Portugal

✓ Workshop de Lisboa **Mesa-redonda**

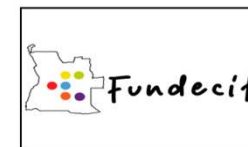


Como adaptar os critérios de avaliação das II&D à diversidade de perfis institucionais
Partilha de experiências e recomendações

Representantes de II&D
avaliadas pela FCT

- Preparação dos processos de avaliação
- Internacionalização da avaliação
- Constituição de painéis
- Avaliadores estrangeiros
- Formulário de candidatura
- Interação painéis | II&D
- Diversidade de perfis de II&D

Para a FUNDECIT, que então estava a iniciar o seu primeiro exercício de avaliação de II&D, esta mesa-redonda possibilitou um mapeamento antecipado de dificuldades e possíveis soluções.



2

Atividades realizadas em Portugal



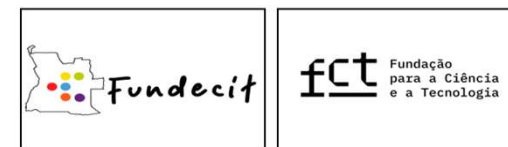
✓ Workshop de Lisboa **Módulo de Capacitação**

Tarde de capacitação com a apresentação de vídeo preparado pela FCT, explicitando princípios, requisitos e procedimentos da avaliação das II&D

**Princípios e Metodologia
na Avaliação
de Instituições de I&D**



- ✓ Acompanhar as melhores práticas internacionais
- ✓ Manter contacto com agências congéneres



2 Atividades realizadas em Portugal



Visitas a II&D – Lisboa e Aveiro

Compreender, na prática, como a avaliação das II&D é preparada, executada e acompanhada e que aprendizagens podem ser adaptadas ao contexto angolano.

LISBOA

Green-it / ITQB – Universidade Nova de Lisboa

Discussão sobre submissão de projectos, financiamento e interação entre equipas.

INSA – Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge

Instituição do Estado não avaliada pela FCT; articulação institucional e ciência aplicada à saúde pública.

LASIGE – Faculdade de Ciências, Universidade de Lisboa

Avaliação FCT, autoavaliação, evidências, painéis internacionais e monitorização contínua

AVEIRO

CESAM – Universidade de Aveiro

Gestão científica, investigação fundamental e aplicada, impacto e internacionalização.

ID+ – Universidade de Aveiro

Interdisciplinaridade, flexibilidade organizacional e desafios de avaliação de unidades híbridas.

PRINCIPAIS APRENDIZAGENS

Autoavaliação e preparação antecipada das evidências

Painéis internacionais, multidisciplinares e contextualizados

Critérios diferenciados segundo missão e maturidade institucional

Avaliação como instrumento de desenvolvimento estratégico, não como mecanismo punitivo

3

Actividades realizadas em Angola

- ✓ Workshop do Huambo
- ✓ Visitas a II&I – Luanda e Huambo

3

Actividades realizadas em Angola



Workshop do Huambo

Como avaliar instituições de I&D com perfis, missões e contextos diferentes?

1 - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Registo • licenciamento • avaliação • acreditação

2 - EXPERIÊNCIAS COMPARADAS- Angola/Portugal/Moçambique

Critérios, metodologias e contextos

3 - DIMENSÃO CIENTÍFICA

Conhecimento aplicado às prioridades nacionais e ao Corredor do Lobito

4 - SUSTENTABILIDADE

Financiamento • carreiras • infraestruturas • cooperação

PRINCIPAL APRENDIZAGEM

- Diferenciar critérios segundo o perfil das II&D
- Combinar indicadores quantitativos com apreciação qualitativa

3

Instituições
Mapeamento

Actividades realizadas em Angola



Visitas a II&D – Luanda e Huambo

- ✓ Centro Nacional de Investigação Científica (CNIC), Luanda, 9 Fevereiro
- ✓ Instituto Nacional de Investigação Pesqueira e Marinha (INIPM), Luanda, 9 Fevereiro
- ✓ Instituto Nacional de Investigação em Saúde (INIS), Luanda, 13 Fevereiro
- ✓ Instituto de Investigação Veterinária (IIV), Huambo, 10 Fevereiro
- ✓ Instituto de Investigação Agronómica (IIA), Huambo, 10 Fevereiro

Em comum

Disponibilidade de acolhimento
Profissionalismo
Entusiasmo
Motivação
Criatividade
Orgulho
Juventude
Equilíbrio de género

Evidências

Instalações em remodelação [ambição geral de renovação]
Modo de fazer ciência alinhado com sustentabilidade
Atividade científica para além dos grandes centros urbanos
Investigadores atentos às oportunidades de cooperação internacional
Dirigentes interessados em que colaboradores avancem

3

Actividades realizadas em Angola



Visitas a II&D – Luanda e Huambo



Necessidades identificadas

Financiamento regular às instituições

Contratação de investigadores, técnicos de laboratório, gestores e divulgadores C&T

Formação dos mesmos

Carreiras atrativas e sustentáveis

Resolução de problemas administrativos e logísticos

Desafios e oportunidades

Interação FUNDECIT | II&D

Criação de gabinetes de apoio à gestão de projetos nas II&D

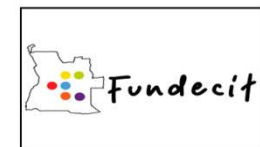
Criação de gabinetes de comunicação nas II&D

Fortalecimento da reputação das II&D através de websites próprios

Desenvolvimento da cultura de investigação das II&D

Definir e implementar programas de apoio à comunidade científica

Investimento na comunicação com a sociedade



4

Reflexão final

4

Reflexão final

O mapeamento mostra um sistema com capacidade, mas ainda com espaço significativo para consolidar a sua sustentabilidade

CAPACIDADE

- Recursos humanos
- Infraestruturas
- Projectos
- Parcerias

CONSOLIDAÇÃO

- Carreira científica
- Doutoramentos
- Equipamento
- Financiamentos

IMPACTO

- Conhecimento aplicado
- Inovação
- Serviços
- Transferência

A experiência FCT e o mapeamento FUNDECIT reforçam uma mesma ideia:

Avaliar não é apenas medir resultados, é criar condições para melhorar

Reflexão final

Avaliação, diálogo, cooperação e investimento em pessoas e instituições são pilares fundamentais para construir um sistema de I&D angolano mais sustentável, atractivo, competitivo e capaz de contribuir para o desenvolvimento nacional

Reforço da cooperação Angola-UE

A cooperação privilegia **aprendizagem mútua, co-criação, transferência de conhecimento e desenvolvimento sustentável de capacidades**

Valorizar as pessoas

Instituições atractivas dependem de **investigadores qualificados, motivados, valorizados e com perspectivas de desenvolvimento profissional**

Avaliar para transformar

A avaliação deve promover **aprendizagem, melhoria contínua e fortalecimento institucional**

Fortalecer a governação e a sustentabilidade

É essencial assegurar **liderança estratégica, boa gestão, financiamento adequado e capacidade institucional de longo prazo**

Transformar conhecimento em impacto

As II&D devem responder aos **desafios nacionais**, fortalecendo a ligação entre **ciência, inovação, políticas públicas, empresas e sociedade**.

Perguntas e respostas



Muito obrigada!



Esta apresentação foi produzida com o apoio financeiro da União Europeia. O seu conteúdo é da exclusiva responsabilidade dos autores e não reflete necessariamente a posição da União Europeia.

Implementado por:

